

Ação Levantamento Geológico e Integração Geológica Regional, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, da geofísica e da geoquímica exploratória, visando ampliar o conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospeção mineral. O projeto "Geologia e Recursos Minerais da Porção Noroeste do Estado de Rondônia" foi executado pela Residência de Porto Velho, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - AST-DIG. A coordenação nacional do projeto cabe ao Departamento de Geologia - DEGEO e ao Departamento de Recursos Minerais - DREM, com supervisão e apoio técnico das Divisões de Geologia Básica - DGB, Geologia Econômica - DGECO, Gerenciamento Remoto e Geofísica - DISEGE, Geotécnica - DIGEQ e de Geodinâmica - DIGEOD.

BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital, obtida de SIPAM-RO e SEDAM-RO, ajustadas às imagens RapierE, ortoreferenciadas e georeferenciadas segundo o datum SIRGAS 2000. Editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

BASE GEOLÓGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrada às informações constadas da literatura, interpretação de produtos de sensoramento remoto (imagens satelitais ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerofotográficas, e demais dados disponíveis ou adquiridos no projeto, tais como geomorfológicos, petrográficos e geoquímicos.

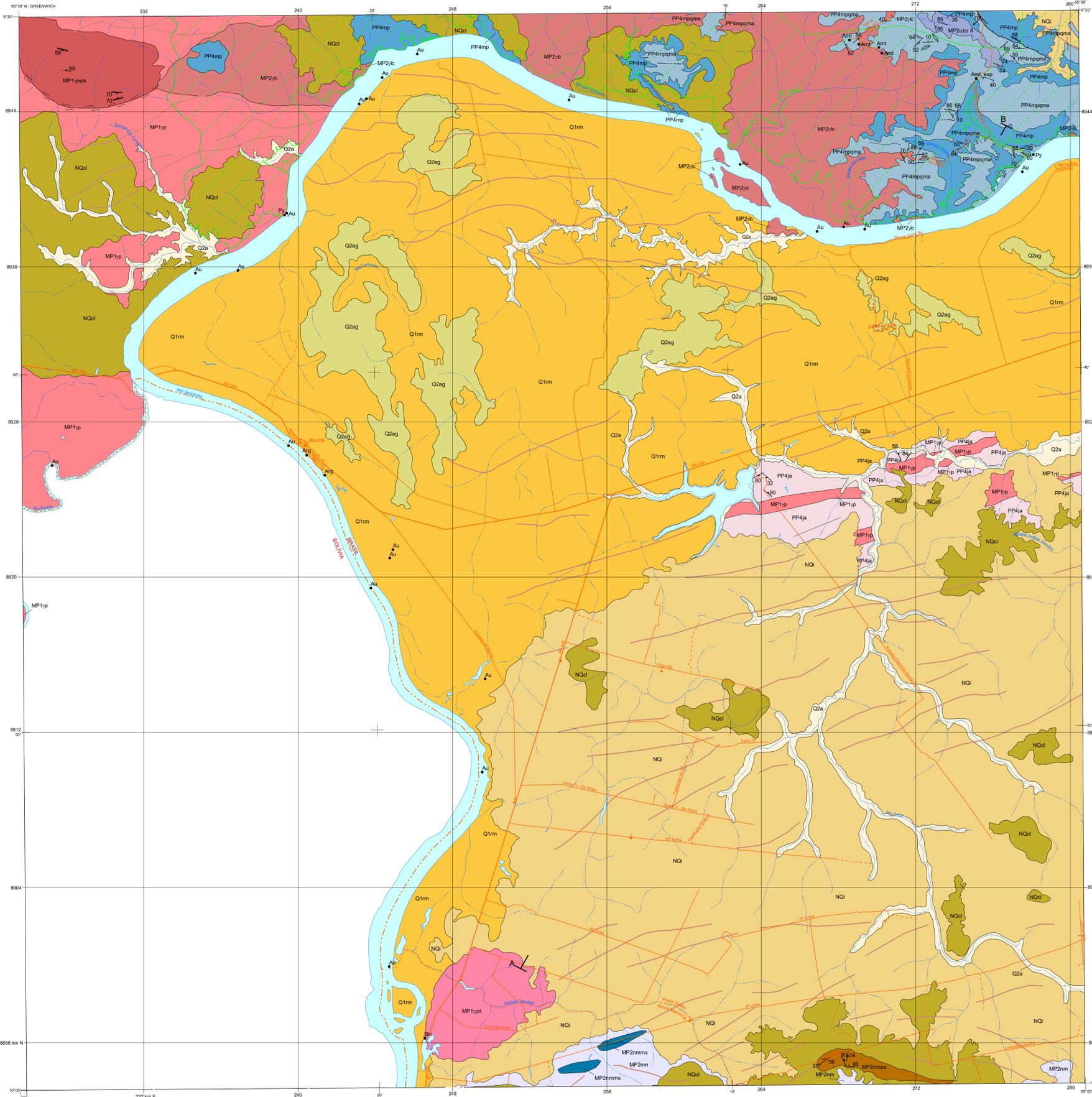
A carta geológica da Folha Abuná é suportada por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.

CRÉDITOS DE AUTORIA
Autores: Carlos Eduardo Santos de Oliveira, Dalton Rosenberg Valentin da Silva, Gustavo Magalhães Bergami, Caio Gurgel de Medeiros, Thyago de Jesus Ribeiro, Jéniê Estelvídio Scandola.
Coordenação Técnica Nacional: Chefe do DEGEO: Lucio Travassos da Rosa Costa, Chefe do DREM: Marcos Edson Almeida, Chefe do DISECO: Felipe Mello Taveira, Chefe da DISEGE: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto, Chefe da DIGEQ: Silvana de Carvalho Melo, Chefe do DGEOD: Joseaneis Brilhante Rodrigues, Chefe da DICART: Fábio Silva da Costa.
Coordenação Técnica Regional: Assistente de Geologia e Recursos Minerais: Carlos Eduardo Santos de Oliveira, Chefe do Projeto: Carlos Eduardo Santos de Oliveira, Revisão: Ruy Benedito Calliani Bahia, Chefe do DGEOD: Silvana de Carvalho Melo, Chefe da DICART: Fábio Silva da Costa.

Apoio Técnico
Recursos Minerais: Evandro Klein, Felipe Mello Taveira, Marcelo Jamari de Sousa, Anderson Douglas Rodrigues da Silva, Ingrid de Souza Hoyer, Geofísica: Michelle Cunha Graça, Geotécnica: Priscylla Prosperi.
Wilson Lopes de Oliveira Neto, Geoprocessamento e Diagramação: Dalton Rosenberg Valentin da Silva, Geocronologia: Raissa Babel de Mesquita, Levantamento em campo: Aline da Silva Prado, Luiz Rogério da Silva.

Citação Bibliográfica: OLIVEIRA, et al. (2021).
Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, C. E. S., VALENTIM DA SILVA, D. R., BERGAMI, G. N., MEDEIROS, C. G., RIBEIRO, T. J., SCANDOLARA, J. E. Carta Geológica da Folha Abuná SC.20-V-C-V. Projeto Geologia e Recursos Minerais da Porção Noroeste do Estado de Rondônia. Porto Velho: CPRM, 2021. 1 mapa, color., Escala 1:100.000.

AVISO LEGAL
O conteúdo disponibilizado nesta carta foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de terceiros em domínio público. O SGB-CPRM não garante (i) que o conteúdo esteja livre de erros ou (ii) a total precisão de qualquer dado ou informação contida no conteúdo, apesar das precauções de prova tomadas pelo SGB-CPRM. Assim, o SGB-CPRM não se responsabiliza, diretamente ou indiretamente, por quaisquer danos, materiais ou morais, decorrentes do uso não autorizado ou inadequado do conteúdo. De mesma forma, o SGB-CPRM não se responsabiliza, diretamente ou indiretamente, por quaisquer danos, materiais ou morais, decorrentes do uso não autorizado ou inadequado do conteúdo. O conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, legal ou jurídico, tampouco prova reconhecida em tribunal ou qualquer outro tipo de evidência jurídica. Para fins de qualquer trabalho, estudo ou análise que utilize o conteúdo desta folha e deva ser referenciado, consulte a seguinte referência bibliográfica.



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	CONTINENTE
CENOZOICO	Quaternário	Q2a	Depósitos aluvionares
		Q1m	Formações Rio Madeira
CENOZOICO	Neógeno	NQd	Coberturas sedimentares indiferenciadas
		NQc	Crosta laítica

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	TERRENO GRANÍTICO-GNAISSICO E METASUPRACRUSTAIS ASSOCIADOS À OROGENIA SUJUNAS	DOMÍNIO JAMARI	
MESOPROTEROZOICO	Estariano	1200	MP2jc	Suíte São Lourenço-Carpinas	
		1000	MP2jcr	Corpo Carpinas	
MESOPROTEROZOICO	Ectasianio	1000	MP2nm	Complexo Nova Mamoreira - Unidade Mespamítica	
		1400	MP1p	Suíte Serra da Providência	
PALEOPROTEROZOICO	Calimiano	1600	MP1prt	Corpo Rio Taquara	
		1600	MP1pam	Corpo Serra da Murinha	
PALEOPROTEROZOICO	Estariano	1600	PP4ja	Complexo Jamari	
		1800	PP4mp	Complexo Jamari	

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO QUATERNÁRIO (Q)

HOLOCENO (Q2) - PLEISTOCENO (Q1)

- Q2a: Depósitos aluvionares: seixos, areia fina a grossa, com níveis de cascalhos, lentas de material silto-argiloso e restos de matéria orgânica. Localmente, podem conter matulões.
- Q2ag: Sedimentos aluvionares (argila) depósitos argilosos e silto-argilosos inconsolidados, ricos em matéria orgânica.
- Q1m: Formação Rio Madeira: sedimentos conglomeráticos e arenosos grossos, mal selecionados, estratificados, ferruginosos; argilas maciças a laminadas com restos vegetais e fósseis de vertebrados.
- NQd: Crosta laítica: crosta laítica rochosa a psamítica, de cores avermelhadas a alaranjadas, contendo hematita, greda e argilas. Observa-se horizonte microssólido e fragmentos de rocha. Na porção superior há retabamento eluvial e formação de solo alaranjado arenoso.
- NQc: Coberturas sedimentares indiferenciadas: sedimentos com granofolha variando de cascalho a argila, contendo fragmentos de laje; sedimentos aluvionares, coluvionares e aluvionares indiferenciados, recobertos por solos indurados.

MESOPROTEROZOICO CALIMIANO (MP1), ECTASIANO (MP2)

SUÍTE SÃO LOURENÇO-CARPINAS

- MP2jc: Granito de cor avermelhada, granulação fina a média, com textura porfírica e quartzo horizontalizado. Não magnético, isotópico e com textura rapeliv em alguns cristais, contendo hornblenda. Ocorrem veios de quartzo com concentração de cassiterita e turmalina, além de zonas de falha transcorrente sinistral com calcita.
- MP2jcr: Corpo Carpinas: rito de cor cinza escura, granulação fina a média com pequenos pórfiros de quartzo-feldspato e anfólio ou proso, inserido em matriz microcristalina, isotópico, fisicamente magnético, com orientação frequente dos fenocristais.

COMPLEXO NOVA MAMORÉ

- MP2nm: Biotita paragneiss quartzo-feldspato, granada-biotita-paragneiss, gnaisse calcossilicático, granofels, silimanita-granada-biotita-quartzo-xisto, granada-biotita-silimanita gnaisse, biotita-silimanita gnaisse, granada-biotita gnaisse, muscovita-silimanita-biotita gnaisse, miltontalitos e gnaisses e gnaisses de grau variado de migmatização. Metabotaxo, quartzo e rochas ferromagnesianas.
- MP2nms: Unidade Metasedimentar: paragneisses muito alterados, xistos e mica-xisto com sericita. Rocha bastante fragmentada em lâminas (foliados) com estruturas superpostas e veios intralitos.
- MP2mns: Unidade Metapamítica: quartzo-feldspato com estratificação cruzada tangencial verticalizada. Há gradção granulométrica dentro dos sets de estruturas e veios de quartzo sacaronados paralelos à foliação. Ocorrem ainda porções mais finas e maciças, faturas preenchidas por quartzo e níveis de óxido de ferro entre as camadas.

SUÍTE SERRA DA PROVIDÊNCIA

- MP1p: Senogranito, levemente foliado, de granulação média a grossa. Granito fino a médio de cor vermelha, com poucos máficos (anfólio) e com K-feldspato avermelhado 1532 ± 20 Ma U-Pb.
- MP1prt: Corpo Rio Taquara: hornblenda-biotita sienogranito de cor rosa, de granulação média a grossa, com textura equigranular, podendo apresentar uma incipiente orientação de minerais máficos (biotita, hornblenda e ilmenita).
- MP1pam: Corpo Serra da Murinha: biotita-granito foliado com zonas de augen gnaisse e miltontalitos e ultramiltontalitos, granulação média a grossa, com fenocristais de K-feldspato subelípticos e elípticos, textura lepidoblástica, granodioloblástica, porfírica, protomilitonítica, leucocrática de cor rosa, com foliação penetrativa. Ocorrem veios de quartzo leitoso.

PALEOPROTEROZOICO (ESTERIANO) (PP4)

FORMAÇÃO MUTUM-PARANÁ

- PP4mp: Metabotaxo, metagilito e metachert. Rochas vulcanoclásticas de cor vermelha, de granulação muito fina, com fraturas preenchidas por quartzo com textura em pente, por vezes com textura abocada. Podem apresentar divergência anastomizada bem delimitada e vascularização de preenchimento por quartzo e óxido. Fita de cor avermelha, granulação fina a muito fina, aspecto sedoso, faturas miloníticas com cordões percolantes. Arcoas com cordões centrométricos formando divergência anastomizada, foliação S-C vertical bem desenvolvida com cinemática dextra e aspecto anastomozado, e planos estrados com onultra 1751 Ma U-Pb.
- PP4mpqma: Litofácies Quartzo-metarenito: Quartzo-metarenito e quartzo de cor esbranquiçada com algumas porções avermelhadas, por vezes com veios preenchidos por amêstala e fraturas preenchidas por quartzo ou óxido. Parede S-C com movimento sinistral. Há estratificação plano-paralela e algumas porções podem apresentar cataclase e silicificação. Metarenitos com marcos de ondas assimétricas ocorrem intercalados com metasilites.
- PP4ja: Complexo Jamari: ortogneiss tonalítico e quartzo-diorito dominantes, gnaisse calcossilicático com pirita e agulhas de sulfeto com granada e metapamibiotitas bastante interpenetradas. 1761-1743 Ma U-Pb, 1670-1650 Ma U-Pb.

Convenções Geológicas

- Falha extensional
- Fratura
- Lineamentos estruturais
- Alinhamento aeromagnético interpretado como estrutura ductil
- Zona de cisalhamento induradíssima
- Acumadamento com mergulho médio
- Chegam com mergulho médio
- Eixo de dobra com mergulho médio
- Folição milonítica com mergulho médio
- Folição principal com mergulho médio
- Junta de cisalhamento com mergulho médio
- Junta extensional com mergulho médio
- Veio
- Ocorrência mineral: Au, Ag, Bi, Sb, Sn, Py, NiFe
- Perfil geológico

Convenções Cartográficas

- Cidade, vila
- Escola
- Igreja
- Limite internacional
- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada
- Canal
- Curso de água perene
- Curso de água intermitente
- Massa de água
- Área de Proteção ambiental

